

COMO INTERVIR EM CADA UMA DAS HIPÓTESES



HIPÓTESE PRÉ-SILÁBICA:

- ❖ Criação de um ambiente rico de materiais e de atos de leitura e escrita.
- ❖ Trabalho intenso com os nomes dos alunos destacando letra inicial, final, letras que se repetem posição das letras, podendo utilizar os crachás para isso.
- ❖ Atividades para distinção de letras, números, desenho.
- ❖ Jogos: bingo de letras/memória de letras/ pescaria de nomes ou letras/formar nomes e outras palavras com o alfabeto móvel.
- ❖ Para tal etapa, atividades de análises fonológicas, em que os alunos serão desafiados a perceber que palavras que começam ou terminam com o mesmo som têm a tendência de ser escritas com o mesmo grupo de sílabas ou letras;
- ❖ A exploração oral, mas, sobretudo, escrita de poemas, trava-línguas, parlendas e outros textos que explorem sons iniciais e finais são bastante interessantes nesta fase. Por meio de diferentes gêneros textuais, o educando entra em contato com as letras, as sílabas, as palavras, o texto e a função social da escrita;
- ❖ O trabalho com palavras estáveis, como o nome dos alunos da turma, também podem auxiliar na percepção de que partes iguais se escrevem de forma semelhante, e partes (sílabas ou letras) presentes no nome de um aluno também podem ser encontradas nos nomes dos outros colegas.
- ❖ Além das palavras estáveis, a exploração de textos conhecidos de memória ajudará na construção da base alfabética, uma vez que, ao lerem textos de cor, as crianças podem ajustar a pauta sonora à pauta escrita e assim, podem perceber que eles lêem o que está grafado no papel.

- ❖ Promover atividades que visem à vinculação do objeto/ figura com a palavra escrita (para a superação do realismo nominal). Fichas com os desenhos e fichas com os nomes das figuras.
- ❖ Realizar tentativas de escrita e refletir sobre ela, comparar palavras quanto ao número de letras e sílabas.

NÍVEL SILÁBICO

- ❖ Neste nível, o primeiro dos desafios já foi vencido (entender o que a escrita nota / representa). No entanto, eles desenvolveram a hipótese de que a quantidade de letras a ser grafada corresponde à quantidade de segmentos silábicos pronunciados. Sendo assim, quando desejam escrever utilizam uma letra para cada sílaba presente na palavra.
- ❖ Uma outra hipótese de escrita está relacionada com a variedade de letras, acreditando que uma mesma palavra não pode ser escrita com letras repetidas. Por isso é importante o trabalho de comparar e relacionar a escrita de palavras diversas.
- ❖ Trabalhar atividades que levem a criança compreender que as sílabas são compostas, no geral, por unidades sonoras menores (os fonemas) e que todas elas possuem uma vogal. (A criança precisa compreender que a sílaba não é a menor unidade da palavra). O jogo da forca, completar letras que faltam nas palavras, são exemplos de atividades para que o aluno tenha esta percepção.
- ❖ O ditado contextualizado ao PTD ou qualquer outra tentativa de escrita, pode ser uma grande fonte de exploração da escrita, se após a realização dele o professor problematizar as respostas dos alunos pedindo a eles que pensem sobre a forma convencional da escrita.
- ❖ Outras também vão contribuir como: escrever outras palavras que possuem os mesmos "pedacinhos" que aparecem nos nomes dos colegas ou na palavra estudada; Atividades que ajudem os alunos perceberem que as palavras possuem números diferentes de sílabas, e que as sílabas, por sua vez, possuem números diferentes

de letras. Reflexão como estas ajudam os alunos a perceberem que, dentro das sílabas, existem partes ainda menores.

- ❖ As atividades de escrever palavras dentro de quadrinhos, cruzadinhas são interessantes para as crianças neste nível de escrita. Como na atividade, os “quadrinhos” devem ser preenchidos por cada letra, haverá sobra de quadrinhos, o que levará a criança a rever sua escrita.
- ❖ O trabalho com alfabeto móvel em montar e desmontar palavras.

NÍVEL SILÁBICO ALFABÉTICO

- ❖ Neste nível, os alunos Já têm suas hipóteses muito próximas da escrita alfabética, uma vez que eles já conseguem fazer a relação entre grafemas e fonemas na maioria das palavras que escrevem, embora ainda oscilem entre grafar as unidades menores que a sílaba. Por isso é importante trabalhar com atividades sugeridas no nível anterior.

NÍVEL ALFABÉTICO

- ❖ Neste nível, o aluno finalmente começa a compreender o “como a escrita nota a pauta sonora”, ou seja, que as letras representam unidades menores que as sílabas. Nesta fase é comum os “erros” ortográficos, pois, como os alunos sabem a escrita nota a pauta sonora, eles têm tendência a escrever exatamente como se pronunciam as palavras.
- ❖ Atividades que trabalham com escritas de palavras e de reflexão sobre as **regularidades** da língua portuguesa são importantes nesta fase.
- ❖ Realizar leitura apontada de textos, produção de gêneros, frases e palavras contextualizadas ao PTD.

É importante ressaltar que em todos os níveis ou hipóteses de escrita é necessário um trabalho constante de leitura e escrita. O professor deve desenvolver atividades de leitura apontada no trabalho

com diversos gêneros textuais, trabalhar sua função e estrutura, realizar estudo de reflexão das unidades menores dos textos (palavras, sílabas, fonemas), propiciar tentativas de escritas, refletir com as crianças sobre esses registros e produzir os gêneros trabalhados.

É interessante o uso de jogos em todos os níveis sempre que possível. Também é necessário o trabalho contínuo e diário de mediação durante as atividades propostas, este deverá estabelecer a relação leitura – escrita o tempo todo destacando as diferenças e / ou semelhanças entre sonoridades e grafias.